

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE PNEUMONIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Angelisa Araújo de Sousa
Francisco Meykel Amancio Gomes
Larisse Araújo de Sousa

Autores: Ana Carla de Sousa Oliveira
Tatiane de Fátima Sousa Almeida
Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A pneumonia é caracterizada como uma infecção do parênquima pulmonar e se manifesta com sintomas semelhantes às infecções respiratórias baixas, como resfriados e alergias das vias aéreas superiores, sendo os mais comuns: tosse, febre e dificuldade ao respirar. Tendo como fatores de riscos a desnutrição, idade avançada, hospitalização prolongada, tabagismo e procedimentos invasivos. Neste contexto este estudo tem por objetivo investigar em publicações científicas a prevalência de pneumonia em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O presente estudo foi descritivo, exploratório com abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa, a qual foi desenvolvida seguindo-se seis etapas: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método. Foram utilizadas combinações dos descritores em saúde: pneumonia, unidade de terapia intensiva e infecção respiratória, para a busca de artigos disponíveis e completos na Biblioteca Virtual em Saúde. Após a implementação dos filtros e critérios de exclusão foram selecionados dezenove artigos que se encaixavam no objetivo do estudo. A análise criteriosa dos artigos nos permite salientar que nas unidades de terapia intensiva (UTI) a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a infecção mais comum. A incidência varia de 9% a 68%, dependendo do método diagnóstico utilizado e da população estudada. Sua alta letalidade varia entre 33% e 71% e a relação entre caso e fatalidade pode atingir até 55%. Nota-se, de um modo comum, que buscam compreender e conhecer os motivos e causas das infecções respiratórias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em pacientes em estado crítico e que utilizam ventilação mecânica, ou necessitam de algum cuidado em que as vias aéreas são o alvo. Assim o uso de suporte ventilatório em pacientes críticos pode trazer inúmeros benefícios como também podem ser agravantes para a vida. Deste modo a prevalência de pneumonia em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) está relacionada cordialmente a cuidados básicos de prevenção de infecções e ao uso abusivo ou desnecessário e em algumas vezes empíricos das tecnologias dispostas.